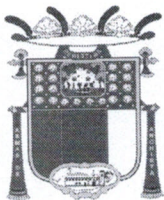


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 10 DE ABRIL DE 2018. Às dezoito horas do dia dez de abril do ano de dois mil e dezoito, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do vereador Tássio Ernesto Franco Brunoro, que após ter declarada aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos. Após, o Sr. Presidente submeteu à votação da ata da sessão anterior do dia 03/04/2018, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava:

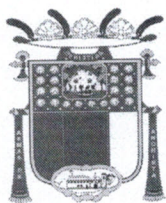
- 1) Indicações n°s 173/2018, 174/2018 de autoria do vereador Beto Caliman;
- 2) Indicações n°s 175/2018, 176/2018 de autoria do vereador Alexandre Assad;
- 3) Indicação n° 177/2018 de autoria do vereador Richard Costa;
- 4) Indicações n°s 178/2018, 179/2018, 180/2018, de autoria do vereador José Maria Brandão;
- 5) Indicações n°s 181/2018, 182/2018 de autoria do vereador Geovane Meneguette;
- 6) Indicações n°s 183/2018, 184/2018 de autoria da vereadora Terezinha Mezdari;
- 7) Indicações n°s 185/2018, 189/2018, 190/2018, 191/2018 de autoria do vereador Professor Robinho;
- 8) Indicações n°s 186/2018, 187/2018, 188/2018 de autoria do vereador Tássio Brunoro;
- 9) Requerimentos n°s 33/2018, 35/2018 de autoria do Vereador Beto Caliman, que foram aprovados por unanimidade;
- 10) Requerimento n° 34/2018 de autoria do vereador Sérgio Luiz da Silva Jesus, que foi aprovado por unanimidade;
- 11) Requerimento n° 36/2018 de autoria do vereador José Maria Brandão, que foi aprovado por unanimidade;
- 12) Moção n° 32/2018 de autoria do vereador Cléber Pombo, que foi aprovado por unanimidade;
- 13) Moção n° 33/2018 de autoria do vereador Richard Costa, que foi aprovado por unanimidade;
- 14) Moção n° 34/2018 de autoria da vereadora Terezinha Mezdari, que foi aprovado por unanimidade;
- 15) Moção n° 35/2018 de autoria do vereador Tássio Brunoro, que foi aprovado por unanimidade;
- 16) Projeto de Lei n° 38/2018 – Declara de utilidade Pública a Associação Comunitária do Bairro de Mãe-Bá, de autoria do vereador Tássio Brunoro;
- 17) Projeto de lei n° 39/2018 – Determina que as empresas que prestam serviços terceirizados com mão de ora ao município de Anchieta passam a ter sede ou filial no município de Anchieta passem a dispor vagas de emprego através do sistema nacional de emprego (SINE), de autoria do vereador Beto Caliman;
- 18) Projeto de lei n° 40/2018 – Determina que as empresas que prestam serviços terceirizados com mão de obra ao município de Anchieta passem a ter sede ou filial no município de Anchieta, de autoria do vereador Beto Caliman;
- 19) Projeto de Lei n° 41/2018 – Determina que as empresas que prestam serviços terceirizados ao município de Anchieta contratem jovens para ocupação do primeiro emprego e dá outras providências, de autoria do vereador Beto Caliman;
- 20) Projeto de Lei n° 42/2018 – Dispõe sobre a colocação de cartazes/placas informando o número telefônico do Conselho Tutelar nos estabelecimentos Públicos e Privados que prestam atendimento à população anchietense, de autoria do vereador José Maria



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

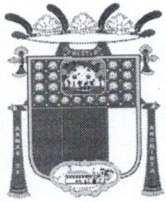
Brandão; 21) Projeto de Lei nº 43/2018 – Institui o “Selo Amigo do Consumidor”, no âmbito do município de Anchieta, de autoria do vereador Tássio Brunoro; 22) Projeto de Lei nº 44/2018 – Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providências (Rua Manoel José Gonçalves), de autoria do Vereador Tássio Brunoro; 23) Projeto de Lei nº 45/2018 – Estabelece dever de prestação de contas por parte da(s) empresa(s) prestadoras(s) de serviço público de abastecimento de água e esgoto sanitário, de autoria do vereador Alexandre Assad; 24) Projeto de lei nº 46/2018 – Institui as “Rotas de Cicloturismo” no Município de Anchieta, de autoria do vereador Tássio Brunoro; 25) Projeto de Lei Complementar nº 03/2018 – Dispõe sobre alteração do artigo 44 da Lei Complementar nº 22, de 24 de Agosto de 2010, de autoria do vereador Tássio Brunoro; 26) Projeto de Lei nº 08/2018 – Institui o Código Sanitário do Município de Anchieta-ES e dá outras providências, de autoria do Poder Executivo; 27) Requerimento do Sr. Fernando Lírio Santana, para uso dos dez minutos da Tribuna Livre, para o dia 10/04/2018. Terminada a leitura do material do expediente, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Sr. Fernando Lírio Santana, para fazer uso dos dez minutos da Tribuna Livre, onde abordou o seguinte assunto: Política X Politicagem (ARQUIVO DIGITAL). Após, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 193, item V do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos seus dez minutos de pronunciamento. E pela ordem, fez uso da palavra o **vereador Beto Caliman** que cumprimentou a todos e disse que não conhece nenhuma forma infalível de obter o sucesso, mas conhece uma forma infalível de fracassar, que é rejeitar o povo, tratar o município com descaso, cortar benefícios, trazer sofrimento para o povo, tratar os humildes com indiferença. E é isso que está acontecendo hoje em nosso município. Falou que foi lido no expediente duas indicações e um requerimento de sua autoria. Um requerendo informações sobre os lotes e dividas e loteamento da Praia de Guanabara, em Anchieta. Fez algumas indicações ao Prefeito para que seja feita a desapropriação por interesse social desses imóveis, e reiterou a indicação nº 80/2017, com a minuta do projeto de lei que dispõe sobre regularização fundiária de interesse social. Disse que fez isso pois acha ser o melhor caminho para desapropriar esse loteamento da Guanabara, pois esse loteamento desde que foi lançado está devendo IPTU para o município, por isso, acha viável o Prefeito desapropriar, porque se o Prefeito tem dinheiro hoje para fazer aditivo da Globo, tem dinheiro também para fazer o desapropriamento desses imóveis. A Globo em 2017 para 2018 vai receber um percentual de cinco milhões e quatrocentos e trinta e três mil reais. E hoje, surpreendentemente chegou mais um contrato da Globo com o município. Falou ainda que se acaba com o DT, beneficiando-se uma empresa que vai contratar pessoas sem critério nenhum. Quer que venha alguém aqui debater com este vereador. Disse ainda que até hoje o Prefeito não colocou a arrecadação de janeiro e fevereiro no portal da transparência. Disse ainda, que falaram que Anchieta ia ter



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

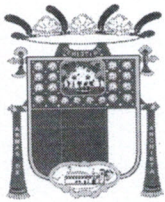
uma perda absurda em 2017, mas só foram seis milhões a menos da receita, em proporção ao gestor passado. Cadê as obras que foram feitas no município, casas populares, as reformas? Reformou sim, cortou o vale alimentação, o vale feira, as cestas básicas, ele só sabe fazer esse tipo de reforma. Reforma de tirar o direito de subsistência do povo. Disse que o povo está reclamando da dengue, mosquito para tudo quanto é lado, mas falam que só vão contratar um carro fumacê quando tiver um surto de dengue. Pediu ao Prefeito para tratar os eleitores, o povo, com carinho, com amor, porque do jeito que está fazendo está tirando o direito do povo. Pessoas ficando na fila, se humilhando por uma cesta básica, que é beneficiado de três em três meses quando dá. É inadmissível essa situação. Se não tem condições de governar é muito simples, renuncia o mandato. Disse que não está aqui falando sobre o jovem Fabrício, que até o respeita muito, mas falando sobre o jovem administrador que não tem competência para administrar o município, não tem gestão. Em seguida, o Sr. Presidente registrou a presença da Professora Sr^a. Marta Prates Ribeiro, bem como dos alunos e alunas da Escola Elson Garcia. Após, fez uso da palavra o **vereador Alexandre Assad** que cumprimentou a todos e iniciou parabenizando o Sr. Fernando Lírio por suas palavras na tribuna. Pontuou entre vários questionamentos feitos, dois. O primeiro com relação a participação popular, que realmente cresceu muito nesta Casa e torce que cresça ainda mais. Neste sentido, disse que tem um projeto de lei de sua autoria, que cria o banco de ideias legislativas, onde o cidadão poderá fazer propostas a esta Câmara, poderá fazer projetos de lei, indicações, dentre outros, e aqueles pertinentes e constitucionais com certeza, serão trazidos às sessões para serem apreciados e votados. Outra coisa foi com relação ao desemprego em Anchieta e a contratação de mão de obra anchietense. O vereador Alexandre falou que abordou isso em outras sessões e vai repetir, o município tem hoje dois caminhos; um seria uma legislação municipal aos moldes do que é feito em Aracruz, que obrigue as empresas a estarem contratando mão de obra local em suas terceirizadas ou até mesmo em suas plantas. Já fez essa proposta ao Executivo, este é um tipo de projeto que deve partir do executivo, e até hoje não chegou a esta Casa. Outro caminho é conseguirem um TAC -Termo de Ajustamento de Conduta. E neste sentido, conseguiram marcar uma audiência com o Promotor de Justiça para o dia 20, onde estarão presentes os membros da comissão de desenvolvimento, para conversar a possibilidade de estarem estabelecendo esse termo de ajustamento de conduta. Com isso, as empresas se tornarão obrigadas de estarem contratando uma porcentagem X de mão de obra comprovadamente anchietense. Acredita que o Promotor será sensível nesta pauta e esperam sucesso na reinvidicação. Disse ainda que o agricultor de Anchieta vive momentos difíceis. Não bastasse o corte drástico nos insumos que eram fornecidos até então, não bastasse no município termos apenas dois tratores agrícolas, além de todos esses desmandos, o agricultor agora tem que conviver com a falta de estradas que se



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

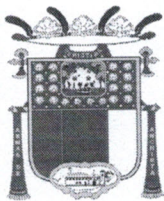
tornou um problema crônico no município. Toda sessão este vereador e outros cobram com relação as nossas estradas, mas as coisas não se resolvem. O Vale do Corindiba que é uma região cafeeira e vive momento de aflição, não sabe como vai escoar sua produção, porque as estradas estão intransitáveis. Não é só lá, mas em todos os lugares do município vemos reclamações neste sentido. A administração alega que não tem maquinário, mas este vereador não sabia que era tão difícil fazer uma licitação para contratar máquina, pois tem um ano e quatro meses que a gestão está tentando contratar máquina. Se licitando não dá, a gestão tem obrigação de achar outros caminhos. Disse que foi sugerido pelo vereador Geovane que se faça um financiamento, que se adquira máquinas. Então, que vá ao governo federal, ao governo estadual. O Prefeito é do partido do Governador, não é possível que ele esteja tão desprestigiado que não consiga trazer duas máquinas, dois caminhões aqui para o município. Mas tem que buscar. Se ficar sentado esperando, não vai cair do céu. Quem sofre é o produtor rural. Está na hora de acordar. Um ano e quatro meses de gestão, está na hora de colocar a coisa para andar, porque está complicado. Após, fez uso da palavra o **vereador Geovane Meneguella** que cumprimentou a todos e parabenizou de forma especial a Professora Marta pelo excelente trabalho que vem fazendo junto a escola Elson Garcia. Em seguida, compartilhou uma notícia que recebeu nesta tarde, onde o Deputado Federal Evair de Mello lhe ligou informando que nas próximas semanas será dado ordem de serviço para início da obra de requalificação do museu e Santuário Nacional do de São José de Anchieta, que é extremamente importante para que possam dar o início do fomento religioso no município de Anchieta. O dinheiro já está em conta, e nas próximas semanas o instituto que vai realizar a obra, juntamente com o IPHAN, com a Companhia de Jesus estarão anunciando e começando uma tão sonhada obra de requalificação do Santuário Nacional São José de Anchieta. Vão construir banheiros, lanchonete, loja. O museu terá um novo formato. Vai ter um velário com um bonito mirante ao lado direito do Santuário. E uma obra que nos dá condições de impulsionar o turismo religioso, que é um turismo sustentável, que agregado as nossas praias, as nossas montanhas, ao nosso turismo de lazer, sem sombras de dúvidas, vamos começar a trabalho o turismo para essa ser a principal renda do povo anchietense. Após, fez uso da palavra o **vereador Renato Lorencini** que cumprimentou a todos, em especial, a professora Marta e sua turma da Escola Elson Garcia de Ubú. Disse que hoje irão votar um projeto de lei nº 11/2018 de autoria deste vereador, dos vereadores: Richard, Serginho e da Vereadora Tereza, que dispõe sobre a coleta e armazenamento de amostras de alimentos em serviços industriais e cozinhas industriais e serviços de alimentação coletiva no âmbito do município de Anchieta e dá outras providências. Esse projeto é para que as escolas guardem uma amostra da alimentação que fazem naquele dia em todos os turnos, por 72 horas, para que no caso em que aconteça como aconteceu em Novo Horizonte, possam resguardar em



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

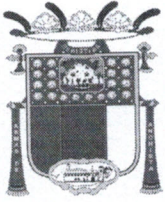
primeiro lugar a pessoa que faz com tanto carinho a merenda da escola; depois a escola e as crianças que vão se alimentar, e se de fato tiver alguma contaminação, terão como provar. É um projeto importante para educação e para os alunos que vão ter mais segurança na alimentação. Então que os vereadores possam votar positivamente nesse projeto, para que daqui há 190 dias essa lei seja regulamentada e colocada em pratica para atender a comunidade escolar. Fez ainda um convite aos colegas vereadores, pois estará iniciando o segundo ano de mandato e iniciando no dia 12 de abril o retorno do gabinete itinerante, que será nesta quinta-feira, as 18:30 horas no CRAS, próximo ao PA, para ouvir as comunidades de Bairro Benevente, Nova Esperança e Nova Jerusalém. O primeiro gabinete itinerante, para ouvir seus anseios e mostrar o trabalho da Câmara de Vereadores. Então, convida os vereadores, o Se Liga Anchieta, se quiser conhecer esse projeto, e a população de Anchieta, mas em especial, o Bairro Benevente, Nova Esperança e Nova Jerusalém. E pela ordem fez uso da palavra o **vereador Professor Robinho** que cumprimentou a todos, em especial, a sua professora Marta Prates, juntamente com os alunos da Escola Elson Garcia. comentou sobre um assunto que o chateou muito na semana passada, que foi um ofício datado em 05 de abril, assinado pela Secretária Municipal de Meio Ambiente – Jéssica Martins de Freitas, em que ela neste manifesto, escreve assim: “considerando que a alteração proposta passa a considerar como área de preservação permanente APP, apenas as restingas fixadoras de dunas ou estabilizadoras de mangues, fragilizando assim a proteção dessa vegetação de grande importância para desovas das tartarugas que se fazem presente na região de Anchieta”. O vereador Robinho disse que analisando esse manifesto, ela exclui todas as ass ponderações, porque na lei complementar nº 26, não alteraram o inc. I, nem o II, nem o III e nem o IV, mas alteraram sim o inciso V e acrescentaram o VI. Disse que a Secretária não precisa entender a hermenêutica jurídica para dizer que ela está equivocada, para dizer que a secretária de forma impensada, de forma a tentar coibir ou coagir este vereador mandou para esta Casa esse manifesto. E dizem que não era um manifesto, mas um voto de repúdio. Então, que só a título de explicação, a Secretária possa estudar o que é um projeto de lei. Há matérias em que somente o Executivo pode fazer, mas há matéria em que somente o vereador pode fazer, mas há matérias que são concorrentes, tanto o vereador, quanto o Executivo podem fazer. E ela de forma a não estudar ou não se atentar para esses fatos mandou esse manifesto. Suponhamos que esta Casa votasse favorável, ainda assim, não caberia a Secretária a se manifestar ao projeto de lei. Cabe ao Chefe do Executivo, ele sim o Prefeito, que pode vetar. Ela simplesmente pode aconselhar o Prefeito a vetar. E no início, a Secretária até se equivoca dizendo “assessorar o Poder Legislativo”. Ela deve entender que quando um projeto dessa magnitude nasce do Executivo, aí sim, o Prefeito tem que consultar o conselho. Mas quando um projeto desse nasce do Legislativo não precisa consultar nenhum conselho. Acredita que a Secretária tenha



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

uma boa formação, estudou, tenha o conhecimento de um processo, e acredita que tenha se equivocado. O que chama atenção deste vereador é que a Secretária não está cuidando do que é dever dela. Porque o município tem um termo de ajuste de conduta que está parado nas contas da Secretaria de meio Ambiente, de aproximadamente dez milhões, e o que a Secretaria fez?. Então, que a Secretária procure fazer o dever que é de sua competência. Falou ainda, que tiveram aqui uma reunião em que a Secretária esteve presente, assim como o Secretário de Infraestrutura e com o pessoal da Cesan, onde ficou acordado que a Secretária iria trazer aqui um novo projeto de lei que era desmembrar a ARSP do contrato de programa, mas ela até o presente momento não fez o dever de casa, porque não chegou a esta Casa de Leis. Falou também que foi muito bem abordado e discutido pelos colegas vereadores: Zé Maria, Alexandre e Beto Caliman, que atuaram na CPI da Cesan, que foi constatado que há um esgoto sendo jogado no nosso Rio Benevente, e este vereador não viu intervenção da Secretária. Disse que se passarmos de barco em direção à Iriri, vereamos uma construção muito bela, bonita entre a Praia dos Namorados e a da Costa Azul, em cima de uma pedra e o que a Secretária fez por isso? O que lhe espanta é que uma pessoa que não reside em nossa cidade vem aqui, ganha o nosso dinheiro, não faz o dever de casa e ainda quer interferir no processo legislativo. Então, não sabe o que tem por detrás desse projeto, mas a Secretária agiu de forma muito rápido. Isso lhe espanta, isso lhe deixa com uma certa interrogação. Será porquê? Será que tem algum interesse. Gostaria que a Secretária se manifestasse, se tem, qual é o interesse? Porque com tantos erros, não sabe se a escolha da senhora Secretária foi técnica. Que a Secretária responda publicamente as perguntas que está fazendo. Disse ainda que amanhã estará protocolando um pedido de informação e que a Secretaria responda com a máxima rapidez, pois tem certeza que terá dificuldade para responder essas informações que estará solicitando. Por fim, externou a forma, o trato que a tal Secretária tem dado aos nossos munícipes. Ela diz que tem o poder da caneta, sendo que ela foi colocada lá por um integrante do Executivo e ela diz que tem o poder da caneta. O vereador Robinho disse que, se a Secretária tem o poder da caneta, imagine os vereadores que foram colocados pelo povo. E não havendo mais oradores inscritos para fazer uso da palavra, o Sr. Presidente passou para a Ordem do Dia e solicitou do Sr. Secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores. Em seguida foi feita a leitura constante na **Ordem do Dia**: 1) **Projeto de Lei nº 34/2018** - Assegura matrícula para o aluno portador de deficiência locomotora na escola municipal mais próxima da sua residência, de autoria do Vereador Alexandre Assad; 2) **Projeto de Lei nº 22/2018** - Dispõe sobre divulgação do calendário de eventos de Anchieta e dá outras providências, de autoria do Vereador Geovane Meneguella. Após, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos vereadores que desejassem se manifestar acerca dos projetos em discussão. Não havendo manifestação dos vereadores, o Sr. Presidente passou à

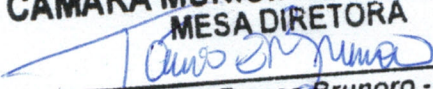



Câmara Municipal de Anchieta

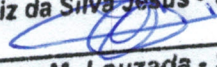
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

votação do seguinte projeto: 1) **Projeto de Lei nº 11/2018** - Dispõe sobre a coleta e armazenamento de amostras de alimentos em cozinhas industriais e serviços de alimentação coletiva no âmbito do município de Anchieta e dá outras providências, de autoria dos Vereadores Renato, Tereza e Sérgio. E, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão, convidando todos para a próxima. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA
MESA DIRETORA


Tássio Ernesto Franco Brunoro - Presidente


Sérgio Luiz da Silva Jesus - Vice-Presidente


Geovane M. Louzada - Secretário